



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CONTAS 2025

- 1.BALANÇO**
- 2.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
- 3.FLUXOS DE CAIXA**
- 4.DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**
- 5.ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
BALANÇO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte 501437452

Moeda EUROS

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 097 329,27 €	1 087 473,00 €
Investimentos financeiros	11.1	4 823,19 €	4 823,19 €
		1 102 152,46 €	1 092 296,19 €
Ativo corrente			
Inventários	5	2 289,26 €	2 112,19 €
Créditos a receber	11.2	43 747,77 €	58 074,86 €
Estado e outros entes públicos	11.8	3 590,47 €	4 663,82 €
Diferimentos	11.4	7 714,25 €	7 290,06 €
Outros ativos correntes	11.3	68 808,28 €	54 146,27 €
Caixa e depósitos bancários	11.5	172 994,49 €	147 055,65 €
		299 144,52 €	273 342,85 €
Total do ativo		1 401 296,98 €	1 365 639,04 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	206 546,02 €	206 546,02 €
Reservas	11.6	46 126,20 €	46 126,20 €
Resultados transitados	11.6	402 897,36 €	236 224,96 €
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	298 688,69 €	313 860,31 €
Subsídios ao Investimento	8	265 183,55 €	280 355,17 €
Doações		27 175,44 €	27 175,44 €
Outras Variações		6 329,70 €	6 329,70 €
		954 258,27 €	802 757,49 €
Resultado líquido do período		162 098,86 €	166 672,40 €
Total dos fundos patrimoniais		1 116 357,13 €	969 429,89 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.10	0,00 €	158 618,31 €
		0,00 €	158 618,31 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	73 446,44 €	51 539,69 €
Estado e outros entes públicos	11.8	28 821,87 €	13 982,61 €
Financiamentos obtidos	11.10	0,00 €	11 891,26 €
Diferimentos	11.4	6 930,30 €	2 770,57 €
Outros passivos correntes	11.9	175 741,24 €	157 406,71 €
		284 939,85 €	237 590,84 €
Total do passivo		284 939,85 €	396 209,15 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 401 296,98 €	1 365 639,04 €

A Direção

A Contabilista Certificada

Manuel José Leal
João Duarte Silva
Patrícia Madureira Pereira
Secção

Paula Cristina Azevedo Gomes
 (Contabilista 31384)

Manuel Pires Correia
Jeonine Brito
Wilson Augusto Mendes

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte 501437452

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços Prestados	6	1 448 152,46 €	1 269 562,27 €
Quotizações	6	300,00 €	250,00 €
Serviços Prestados - Particulares	6	909 973,65 €	810 836,71 €
Serviços Prestados - Entidades Públicas	6	537 878,81 €	458 475,56 €
ISS, IP - Centro Distrital	6	537 878,81 €	458 475,56 €
Subsídios, doações e legados à exploração	8	15 072,54 €	5 982,34 €
Subsídios de Entidades Públicas	8	14 922,54 €	2 341,06 €
ISS, IP - Centro Distrital	8	0,00 €	0,00 €
ISS - Apoios Extraordinários	8	5 051,06 €	0,00 €
Outras Entidades Públicas	8	9 871,48 €	2 341,06 €
Doações, heranças e legados	8	150,00 €	3 641,28 €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	191 789,01 €	171 656,49 €
Fornecimentos e serviços externos	11.11	298 293,71 €	258 152,98 €
Gastos com o pessoal	9	787 711,19 €	648 507,88 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	775,33 €	0,00 €
Outros Rendimentos	11.12	64 676,21 €	68 877,91 €
Correcções Relativas a Períodos Anteriores	11.12	0,02 €	12 501,17 €
Outras Correcções de Anos Anteriores	11.12	0,02 €	12 501,17 €
Imputação de Subsídios ao Investimento	8	34 439,89 €	31 020,79 €
Outros Rendimentos e Ganhos	11.12	30 236,30 €	25 355,95 €
Outros gastos	11.13	2 006,77 €	5 566,08 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		248 875,86 €	260 539,09 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	80 067,06 €	74 586,23 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 808,80 €	185 952,86 €
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14	350,30 €	345,62 €
Juros suportados	11.14	7 060,24 €	19 626,08 €
Resultados antes de impostos		162 098,86 €	166 672,40 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		162 098,86 €	166 672,40 €

A Direção

A Contabilista Certificada

Manuel Augusto Pereira
Recebedor

Paula Cristina Azevedo Gomes
 (Contabilista 31384)

Manuel Pires Loureiro
gerente

Tânia Dória Pereira

Wesley Gonçalves Tavares

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes	11.2	1 004 719,63	993 240,44
Pagamentos a fornecedores	11.7	-525 684,65	-466 846,06
Pagamentos ao pessoal	9	-528 215,93	-438 436,23
Caixa gerada pelas operações		-49 180,95	87 958,15
Outros recebimentos/pagamentos	11.3/11.9	330 792,74	144 122,87
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		281 611,79	232 081,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-92 098,04	-23 186,17
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		13 494,60	192 731,46
Juros e rendimentos similares	11.14	350,30	345,62
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-78 253,14	169 890,91
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		150,00	3 641,28
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11.10	-170 509,57	-308 345,01
Juros e gastos similares	11.14	-7 060,24	-19 626,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-177 419,81	-324 329,81
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		25 938,84	77 642,12
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	147 055,65	69 413,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	172 994,49	147 055,65

A Direção

Mmanuel José Leal Gomes
Gerente

Mmanuel Feres Loureiro
Gerente

Tânia Madalena Pereira
Wissam Afrouk

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azeredo Gomes
 (Contabilista 31384)

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2024

DESCRIÇÃO	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (1)									
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transi- tados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2024	1 11.6	206 546,02		46 126,20	67 711,72		140 397,23	168 513,24	629 294,41		629 294,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2 11.6				168 513,24		173 463,08	-168 513,24	173 463,08		173 463,08
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.6				168 513,24		173 463,08	-168 513,24	173 463,08		173 463,08
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							166 672,40	166 672,40		166 672,40
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							-1 840,84	340 135,48		340 135,48
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	206 546,02		46 126,20	236 224,96		313 860,31	166 672,40	969 429,89		969 429,89

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

A Contabilista Certificada

Amarel Pereira da Silva
Amarel Pereira da Silva
(Sociedade)

Amarel Pires Loureiro
gerente

Tânia Rodine Resina
W/gerente

Paula Cristina Azevedo Gomes
(Contabilista 31384)

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO FINDO EM 31-12-2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Entidade-mãe					Fundos patrimoniais			UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO PERÍODO DE 2025	1 11.6	206 546,02		46 126,20	236 224,96		313 860,31	166 672,40	969 429,89		969 429,89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2 11.6			166 672,40	166 672,40	-15 171,62	-15 171,62	-166 672,40	-15 171,62		-15 171,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 11.6					-15 171,62		-166 672,40	-15 171,62		-15 171,62
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							162 098,86	162 098,86		162 098,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5							-4 573,54	146 927,24		146 927,24
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6=1+2+3+5 11.6	206 546,02		46 126,20	402 897,36		298 688,69	162 098,86	1 116 357,13	0,00	1 116 357,13

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

Manuel José de Jesus
Manuel Duarte Lima
Secção

Manuel Feres Loureiro
Gerente

José António
W. San José

A Contabilista Certificada

Paula Cristina Azevedo Gomes
(Contabilista 31384)



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

ANEXO

27 de Março de 2026

Índice

1.	Identificação da Entidade	2
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	2
3.	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1.	Bases de Apresentação	3
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4.	Ativos Fixos Tangíveis	14
5.	Inventários	19
6.	Rédito	20
7.	Imparidade de Ativos	22
8.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	23
9.	Benefícios dos empregados	24
10.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	25
11.	Outras Informações	25
11.1.	Investimentos Financeiros	25
11.2.	Créditos a receber	26
11.3.	Outros Ativos Correntes	27
11.4.	Diferimentos	27
11.5.	Caixa e Depósitos Bancários	28
11.6.	Fundos Patrimoniais	28
11.7.	Fornecedores	29
11.8.	Estado e Outros Entes Públicos	29
11.9.	Outros passivos correntes	30
11.10.	Financiamentos obtidos	31
11.11.	Fornecimentos e serviços externos	31
11.12.	Outros rendimentos	32
11.13.	Outros gastos	32
11.14.	Resultados Financeiros	33
11.15.	Acontecimentos após data de Balanço	34

1. Identificação da Entidade

A Instituição “Centro Social Cultural da Paróquia de Ferreirim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede em Avenida de Santo António, nº260, 5100-482 Ferreirim. Tem como atividade principal Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento e atividade secundária Apoio Social para pessoas idosas sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Prosseguir o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

NCRF e Normas Interpretativas (NI);

Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato

Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC que tenham sido derogadas

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada da informação contida nas demonstrações financeiras.

c) Comparabilidade das demonstrações financeiras

A informação é comparável com respeito ao período anterior para a maioria das quantias relatadas nas demonstrações financeiras; no entanto, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, foram aprovados novos instrumentos contabilísticos do SNC já referidos na nota 2 a), aplicáveis aos períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, pelo que houve necessidade de se proceder à reclassificação e ajustamentos de algumas rubricas das demonstrações financeiras.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de

liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros evidenciados no balanço estão registados ao custo de aquisição, dado que nenhuma das sociedades participadas se considera como subsidiária ou associada.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

-
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

a) Fundadores

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Instituição irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

a) Empréstimos obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só se inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

b) Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de *“Fornecimentos e Serviços Externos”*.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) as IPSS estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate,

-
- respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
 - c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.10. Rédito

É registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (se aplicável), abatimentos e descontos.

3.2.11. Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, isenção de horário de trabalho, diuturnidades, subsídios

de turno, abono para falhas, prémios e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes são reconhecidas como gastos no período em que o trabalho é prestado, por contrapartida de um passivo, que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se a 31 de Dezembro do respetivo ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos respetivos são reconhecidos similarmente aos benefícios atrás referidos.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gasto no período em que ocorrem.

3.2.12. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Ativos Fixos Tangíveis

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço da fatura, despesas relacionadas com a aquisição e todas as despesas indispensáveis para colocar o ativo em “condições de utilização e pronto para uso”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda / abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data daquela operação, sendo registadas na demonstração dos resultados, nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

b) Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usados

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	0-50
Equipamento básico	3-6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

c) Movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção	Saldo
-----------	-------	------------	--------	---------	----------	-------

	31-12-2023				Valor	31-12-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	76.838,84	-	-	-	-	76.838,84
Edifícios e outras Construções	1.699.816,75	7.318,82	-	-	-	1.707.135,57
Equipamento Básico	636.223,65	11.014,93	-	-	-	647.238,58
Equipamento de transporte	196.887,37	-	-	-	-	196.887,37
Equipamento administrativo	105.557,30	-	-	-	-	105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90	-	-	-	-	6.214,90
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	2.721.538,81	18.333,75	0,00	0,00	0,00	2.739.872,56
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(856.365,21)	(37.479,12)	-	-	-	(893.844,33)
Equipamento básico	(452.525,37)	(27.254,11)	-	-	-	(479.779,48)
Equipamento de transporte	(157.150,54)	(9.853,00)	-	-	-	(167.003,54)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(105.557,31)	-	-	-	-	(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)	-	-	-	-	(6.214,90)
Total	(1.577.813,33)	(74.586,23)	0,00	0,00	0,00	(1.652.399,56)

Total Líquido 2024

1.087.473,00

Descrição	Saldo	Aquisições	Abates	Transf.	Correção Valor	Saldo
	31-12-2024					31-12-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	76.838,84	-	-	-	-	76.838,84
Edifícios e outras Construções	1.707.135,57	62.211,04	-	-	-	1.769.346,61
Equipamento Básico	647.238,58	4.012,29	-	-	-	651.250,87
Equipamento de transporte	196.887,37	23.700,00	-	-	-	220.587,37
Equipamento administrativo	105.557,30	-	-	-	-	105.557,30
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6.214,90	-	-	-	-	6.214,90
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	2.739.872,56	89.923,33	0,00	0,00	0,00	2.829.795,89
Depreciações acumuladas						

Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(893.844,33)	(37.486,20)	-	-	-	(931.330,53)
Equipamento básico	(479.779,48)	(26.802,86)	-	-	-	(506.582,34)
Equipamento de transporte	(167.003,54)	(15.778,00)	-	-	-	(182.781,54)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(105.557,31)	-	-	-	-	(105.557,31)
Outros Ativos fixos tangíveis	(6.214,90)	-	-	-	-	(6.214,90)
Total	(1.652.399,56)	(80.067,06)	0,00	0,00	0,00	(1.732.466,62)

Total Líquido 2024

1.097.329,27

No ano de 2019, foram contabilizados 160,40 euros em aquisições de terrenos e 24.090,78 euros em aquisição de edifícios correspondentes a doações feitas à Instituição que não constavam no Ativo Tangível da Instituição. Além disso, foi feita uma transferência de um saldo antigo de 765,00 euros da conta de Propriedades de Investimento para a Conta de Edifícios e Outras Construções pois não existe evidência documental do seu enquadramento em Propriedades de Investimento.

No decorrer do ano de 2020, foi contabilizado em aquisições de terrenos, o montante de 4.000,00 euros com base na escritura feita em 13 de março de 2020 referente aos artigos rústicos números 300-D, 301-D e 302-D com o valor total de 4.000,00 euros. Além disso, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de 40.000,00 euros com base na escritura realizada em janeiro de 2020 referente ao artigo urbano número 264 com o valor de 40.000,00 euros.

No ano de 2021, foi realizada uma escritura de permuta do artigo rústico 347-D pelo artigo rústico 297-D pelo mesmo montante. Na rubrica de Terrenos, procedeu-se à reclassificação do montante de 1.950,00 pois ainda não foram realizadas as respetivas escrituras.

No ano de 2021, em obras realizadas foi contabilizado o montante de 7.421,12 euros correspondentes à aquisição de materiais de construção. Na rubrica de Equipamento

básico, foi registado o montante de 3.981,66 euros em material de cozinha (arca congeladora, cortadora de legumes e ventilador de cozinha).

No ano de 2022, foi contabilizado em aquisições, o montante de 3.707,78 euros em Edifícios e Outras Construções e 3.496,67 euros em Equipamento Básico. Foi alienada a viatura Ford Transit, matrícula 86-03-OH pelo valor de 500,00 Euros. Aguarda-se documento ainda não disponibilizado relativo ao valor de aquisição para refletir contabilisticamente, a respetiva diminuição no ativo tangível.

No ano de 2023, foi contabilizado em aquisições, o montante de 74.836,42 euros em Edifícios e Outras Construções com destaque para a construção do armazém para a caldeira a biomassa no montante de 70.245,00 euros e 164.918,28 euros em Equipamento Básico com destaque para a aquisição da caldeira a biomassa no montante de 78.105,00 euros, material para uso dos utentes (camas, cadeiras e mesas) no montante de 62.908,18 euros e uma máquina de lavar roupa no montante de 22.687,40 euros. Foi alienada a viatura Volkswagen, matrícula 06-95-MI pelo valor de 620,22 Euros e adquiridas as viaturas Renault Master, matrícula 81-HH-76 pelo valor de 10.000,00 euros, a viatura Mercedes Benz, matrícula 04-AQ-39 pelo valor de 7.500,00 euros e a viatura elétrica, Dacia Spring, matrícula BF-72-MX pelo valor de 26.200,00. Foi também contabilizado um aumento de 8.153,30 euros em Terrenos correspondente às escrituras feitas em 2023 relativas às aquisições ao senhor Marco Paulo da Conceição Faustino do artigo rústico 295-D no montante de 800,00 euros, à senhora Mabilda dos Santos Oliveira Pereira do artigo rústico 306-D no montante de 6.267,04 euros e ao senhor Manuel Guedes Pereira dos artigos rústicos 293-D e 296-D no montante de 1.036,26 euros. Foi também registado pelo montante de 50,00 euros o artigo rústico 292-D relativo à doação da senhora Maria Arminda Augusta Bernardo.

No ano de 2024, foi contabilizado em aquisições de ativo fixo tangível o montante de 18.333,75 euros dos quais 7.318,82 euros em edifícios e outras construções (obras de manutenção e execução da calçada) e 11.014,93 euros em equipamento básico (sistema de proteção, ar condicionado, arca congeladora e máquina de lavar roupa).

No ano de 2025, foi contabilizado em aquisições de ativo fixo tangível o montante de 89.923,33 euros dos quais 62.211,04 euros em edifícios e outras construções (Instalação de painéis solares, instalação de ar condicionado, colocação de tela no telhado, obras de manutenção do edifício, corrimão em inox, substituição iluminação/colocação vídeo porteiro, portaros em mogno e montagem), 4.012,29 euros em equipamento básico (sistema de proteção) e 23.700,00 euros na aquisição de uma viatura elétrica Dacia Spring, Matricula. BV-58-OG.

Por forma a garantir a adequada correspondência entre o património predial registado e o património constante no Portal da AT, é necessário levar a cabo procedimentos de inventariação, controlo e identificação de todos os ativos existentes, situação que deve ser tida em atenção quer a nível do património predial quer a nível dos veículos automóveis e restantes ativos.

5. Inventários

a) Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao menor do custo médio de aquisição ou do valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação). O método de custeio usado é o custo médio ponderado.

É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor entre o custo médio de aquisição ou de realização.

b) Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2025				2024			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.112,19	191.966,08	-	2.289,26	2.408,20	171.360,48	-	2.112,19
Total	2.112,19	191.966,08	0,00	2.289,26	2.408,20	171.360,48	0,00	2.112,19
CMVMC				191.789,01				171.656,49

O Custo das matérias-primas vendidas e consumidas aumentou 20.132,52 euros relativamente ao ano de 2024.

6. Rédito

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Tal como descrito na nota 3 deste anexo, o rédito é registado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas prestações de serviços. É reconhecido em resultados, líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), quando aplicável, abatimentos e descontos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços		
Quotizações	300,00	250,00
Serviços Prestados – Particulares	909.973,65	810.836,71
Serviços Prestados- Entidades Públicas – ISS, IP	537.878,81	458.475,56
Total	1.448.152,46	1.269.562,27

A Rubrica de Serviços Prestados-Particulares registou um aumento de 99.136,94 Euros relativamente ao ano de 2024.

A Rubrica de Serviços Prestados-Entidades Públicas – ISS, IP registou um aumento de 79.403,25 Euros relativamente ao ano de 2024.

A partir do ano de 2024, a Demonstração de resultados passa a ter um campo próprio/distinto para o registo dos valores das Vendas e outro para o registo de valores de Prestação de Serviços.

A Entidade alterou a política contabilística no ano de 2024, conforme orientações seguintes:

“No que diz respeito aos valores recebidos do Instituto da Segurança Social, IP, no seguimento da mais recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), cumpre esclarecer:

- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.

Como esta alteração de política contabilística impacta diretamente nos procedimentos a adotar pelas entidades nesse âmbito, importa uniformizar alguns entendimentos.

Do ponto de vista das entidades:

- i. A alteração da política contabilista deve ser observada por todas as entidades que recebem Acordos de Cooperação;
- ii. A decisão do momento da aplicação da referida alteração é da responsabilidade das entidades e, em alguns casos, poderá ter sido já considerada com referência ao exercício económico de 2023, atendendo ao

- facto da primeira versão da FAQ ter sido divulgada no final de 2023, ou ser aplicada com referência ao exercício económico de 2024 e seguintes;
- iii. Assim que alterada a metodologia de contabilização, a entidade fica obrigada à divulgação da mesma no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados;
 - iv. A contabilização dos Acordos de Cooperação na conta 72 – Prestação de Serviços deve obedecer à mesma desagregação até agora utilizada na conta 75 – Subsídios à Exploração, ou seja, por Estabelecimento/Resposta Social, recomendando-se que a mesma conste do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.”

Tendo em conta estas orientações a Demonstração de Resultados de 2024, não é comparável com a de 2023, uma vez que a alteração da política contabilística ocorreu no ano de 2024. No ano de 2025, os valores já são comparáveis.

7. Imparidade de Ativos

a) Perdas por imparidade de dívidas a receber

Nos períodos de 2025 e 2024 ocorreram as seguintes variações relativas a perdas por imparidade:

Descrição	31-12-2025	Perdas	Reversões	31-12-2024
Imparidades acumuladas de dívidas a receber	3.236,93	-	775,33	4.012,26
Total	3.236,93	0,00	775,33	4.012,26

No ano de 2025 não foi registado qualquer valor em perdas por imparidade.

No entanto, alerta-se para a necessidade de reforçar as medidas de controlo de valores a receber de utentes através da verificação regular de saldos a cobrar pois há evidência de saldos vencidos em conta corrente com referência à data de 31-12-2025 no montante de 17.098,20 dos quais 8.368,23 euros, há mais de um ano, 7.300,37 euros há mais de 2 anos e 1.429,60 euros até 1 ano.

Em 31-12-2025, encontram-se também registados em Imparidades acumuladas de dividas a receber 3.236,93 euros.

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

a) Política contabilística adotada para os subsídios do governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis, são registados no capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos e ganhos, proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos subsidiados.

b) Natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

A 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios à Exploração (conta 751 e 752)		
C.R.S.S. – Centro Regional de Seg. Social Acordos Cooperação	-	-
I.E.F.P – Instituto de Emprego e Formação Profissional	7.193,66	-
POAPMC -PAC	5.051,06	1.766,48
POAPMC-FEAC	2.652,97	555,18
ISS, IP-Apoios excecionais e extraordinários-Adaptar Social	-	-

ISS, IP-Apoios excepcionais e extraordinários-Apoio à família	-	-
IAPMEI-Compensação pelo aumento da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) .	-	-
IFAP,I.P	24,85	19,40
Total	14.922,54	2.341,06
Subsídios ao Investimento (conta 7883)		
- C.R.S.S	9.134,99	9.134,99
- Subsidio Norte 2020	14.237,83	15.635,80
-Subs.Mobilidade Verde Segurança Social-1337	6.250,00	6.250,00
-Subs.Mobilidade Verde Segurança Social-1581	4.817,07	-
Total	34.439,89	31.020,79

Tendo em conta a informação sobre a alteração da política contabilística referida na Nota 6, excepcionalmente, o valor da Rubrica de Subsídios e Apoio do Governo de 2024 não é comparável com o valor de 2023 sendo já comparável no ano de 2025.

9. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos totalizam 7 elementos em 2024 e em 2025. Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2025 foi de 43 e 45 respetivamente.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	624.913,62	517.966,08
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	139.327,00	115.577,30
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	14.798,07	9.235,60

Outros Gastos com o Pessoal	8.672,50	5.728,90
Total	787.711,19	648.507,88

A Rubrica de Gastos com o Pessoal registou um aumento de 139.203,31 Euros relativamente ao ano de 2024 quer ao nível de Remunerações e Encargos sobre remunerações quer ao nível de seguros de acidentes de trabalho pagos (esta última rubrica aumentou 5.562,47 euros relativamente ao ano de 2024).

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros investimentos financeiros	-	-
Fundos de compensação p/ trabalho	4.823,19	4.823,19
Fundo Reestruturação Setor Solidário (FRSS)	-	-
Total	4.823,19	4.823,19

11.2. Créditos a receber

Cientes E Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Clientes	-	-
Utentes	43.747,77	58.074,86
Cientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	-	-
Utentes	3.236,93	4.012,26
Total	46.984,70	62.087,12
Imparidade Acumulada	3.236,93	4.012,26
Saldo líquido de imparidade	43.747,77	58.074,86

Nos períodos de 2024 e 2025 estão registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	3.236,93	4.012,26
Total	3.236,93	4.012,26

No ano de 2023 foram registados mais 1.544,28 euros a acrescer ao valor que vinha de 2022, em Perdas por imparidade pois as diligências efetuadas para o seu recebimento não tiveram sucesso existindo o risco de cobrança da dívida em questão. O saldo atual regista um montante de 3.236,93 euros, sendo que no ano de 2025 não foi registado qualquer valor em perdas por imparidade.

No entanto, analisando os saldos de Utentes, verifica-se a existência de mais alguns saldos que evidenciam mensalidades em atraso o que deve ser tido em atenção.

É necessário assegurar que o saldo de utentes é cobrável. Para tal deve ser feita uma análise permanente das contas correntes efetuando todas as tentativas de cobrança para regularização da situação. Caso se verifique a impossibilidade de cobrança, e para tal tem que existir prova documental da tentativa de cobrança (por mais que uma vez), devem ser assinaladas essas situações de forma a transferir o saldo da conta corrente dos utentes para saldos de cobrança duvidosa para garantir a fiabilidade da informação disponibilizada.

11.3. Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Fornecedores	2.856,35	2.644,37
Pessoal	-	615,92
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.453,12	1.060,14
Outros Devedores	61.498,81	49.825,84
Total	68.808,28	54.146,27

Analisando a conta corrente de fornecedores, alerta-se para a sua análise e controlo regularizando a situação de pagamento em duplicado.

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025 a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7.714,25	7.290,06
Outros gastos a reconhecer	-	-

	Total	7.714,25	7.290,06
Rendimentos a Reconhecer			
Rendimentos a Reconhecer-ISS		-	-
Rendimentos a Reconhecer-POAMC/PESSOAS		6.930,30	2.770,57
		6.930,30	2.770,57

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	7.287,16	4.232,86
Depósitos à ordem	162.257,33	139.372,79
Depósitos a prazo	-	-
Outros	3.450,00	3.450,00
Total	172.994,49	147.055,65

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.546,02	-	-	206.546,02
Reservas	46.126,20	-	-	46.126,20
Resultados transitados	236.224,96	166.672,40	-	402.897,36
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	313.860,31	19.268,29	(34.439,91)	298.688,69
Resultado líquido do exercício	166.672,40	162.098,86	(166.672,40)	162.098,86
Total	969.429,89	348.039,55	(201.112,31)	1.116.357,13

O Resultado líquido positivo de 2024 no montante de 166.672,40 Euros foi transferido para Resultados Transitados.

A Rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais compreende o saldo de Subsídios ao Investimento no total de 265.183,55 Euros (após imputação de subsidio ao investimento no montante de 34.439,91 Euros, as doações no montante líquido de 27.715,44 Euros (refletindo a contabilização do aumento de 24.251,18 Euros e diminuições no total de 6.893,57 Euros em 2019 e a diminuição de 746,42 euros no ano de 2020; 746,42 euros em 2021, 746,42 euros em 2022 e 746.42 euros em 2023). Em 2024 também foi registada uma diminuição de 746,42 euros. Em 2023 tinha sido registado um aumento de 50,00 euros correspondente à escritura de uma doação do artigo rústico 292-D pela senhora Maria Arminda Augusta Bernardo. A conta 599- Outras variações regista as correções contabilísticas de exercícios anteriores realizadas em 2016 e 2017 no montante de 6.329,70 euros que não foram reconhecidas em Gastos e Proveitos para não afetar o resultado dos referidos períodos.

Em 2025, foi reconhecido em subsídios ao investimento, o montante de 19.268,29 euros da candidatura Mobilidade Verde-14-000581 para aquisição de uma viatura elétrica.

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	73.446,44	51.539,69
Total	73.446,44	51.539,69

O valor em dívida a fornecedores aumentou 21.906,75 euros relativamente ao período homologado de 2024, mantendo-se a necessidade de controlo e planeamento da despesa a pagar.

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.590,47	4.663,82
Imposto sobre o rendimento	-	-
Total	3.590,47	4.663,82
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.045,61	1.532,07
Segurança Social	21.776,26	12.450,54
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	28.821,87	13.982,61

11.9. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Clientes	-	801,04	-	37,99
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	1.056,80	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	787,08	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	-	-	-
Remunerações a liquidar	-	105.686,77	-	100.010,21
Juros a liquidar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outros acréscimos de gastos	-	1.880,64	-	1.869,68
Outros credores	-	65.528,91	-	55.488,83
Total	0,00	175.741,24	0,00	157.406,71

11.10. Financiamentos obtidos

A conta “Financiamentos obtidos” encontra-se distribuída da seguinte forma:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	11.891,26	158.618,31	170.509,57
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Total	0,00	0,00	0,00	11.891,26	158.618,31	170.509,57

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	11.891,26	9.272,78	21.164,04
De um a cinco anos	-	-	-	70.560,22	35.259,98	105.820,20
Mais de cinco anos	-	-	-	88.058,09	12.471,15	100.529,24
	0,00	0,00	0,00	170.509,57	57.003,91	227.513,48

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	81.352,73	85.007,77
Materiais	71.002,14	40.518,22
Energia e fluidos	82.499,41	75.711,18

Deslocações, estadas e transportes	6.792,32	1.788,04
Serviços diversos	56.647,11	55.127,77
Total	298.293,71	258.152,98

A Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 40.140,73 Euros relativamente ao ano de 2024.

11.12. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	28.984,42	21.922,12
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,02
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1.950,00
Alienações ativos fixos tangíveis	-	-
Rendas	-	-
Alugueres de espaços	-	-
Outros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	0.02	12.501,17
Imputação de subsídios para investimentos	34.439,89	31.020,79
Restituição de impostos	-	-
Imputações finais	-	-
Outros não especificados	1.251,88	1.483,81
Total	64.676,21	68.877,91

11.13. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1.744,63	1.119,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos nos Restantes Ativos Financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Insuficiência de estimativa para impostos	-	-
Outros não especificados	7,14	3.591,46
Quotizações	255,00	255,00
Donativos	-	600,00
Multas e Penalidades	-	-
Total	2.006,77	5.566,08

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7.060,24	19.626,08
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	7.060,24	19.626,08
Juros obtidos	350,30	345,62
Resultados Financeiros	(6.709,94)	(19.280,46)

Os juros suportados com empréstimos bancários registaram uma diminuição na ordem de 12.565,84 euros relativamente ao ano de 2024. Durante o ano de 2025, foi amortizada a totalidade da dívida ao Banco.

11.15. Acontecimentos após data de Balanço

O ano de 2026 será "decisivo" para a evolução da economia global, com a inflação e a incerteza geopolítica entre os principais fatores determinantes para o desempenho económico em Portugal e na Europa.

A inflação persistente, a desaceleração do crescimento económico e a incerteza geopolítica global são apontadas como variáveis determinantes do desempenho económico em Portugal e na Europa.

A incerteza relativamente às consequências da situação económica global, continuará a exigir um esforço acrescido de controlo de gastos e de receitas para reduzir o possível impacto financeiro global nos resultados da Instituição ao longo do ano de 2026.

Além disso, a continuidade da Guerra na Ucrânia (que deflagrou em março de 2022) e da crise no Médio Oriente tiveram impactos económicos devastadores na economia global. A subida de preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, aumentou a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer à medida que a pandemia emergia. A incerteza relativamente à evolução desta situação, bem como o aumento que se tem verificado nas taxas de juro, com uma ligeira descida nos últimos meses, continuará a ter impactos nos resultados de 2026.

Ferreirim, 27 de Março de 2026

A Direção,

Dr. Manuel José Loureiro
Manuel Duarte Pereira
Tânia Madalena Pereira
Wilson Miguel da Silva
Rafael
Manuel Aires Loureiro
Yerolino Bae

O Conselho Fiscal

Rafael
Aronindo Manuel Santos Cardoso
Aronindo Augusto Cardoso

A Contabilista Certificada,

Paula Cristina Azevedo Gomes
(CONTABILISTA 31384)



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**



I. INTRODUÇÃO	3
1. BREVE APRESENTAÇÃO	3
2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES	3
3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS	4
4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS	4
II. ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA FERREIRIM 5	
1. CONSELHO FISCAL	5
2. DIREÇÃO	5
3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM	6
4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.	6
III. CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.), ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL E POAMC. ..	7
1. CENTRO DE DIA (C.D.)	7
1.1. SERVIÇOS PRESTADOS NO C.D.	7
2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)	8
2.1. SERVIÇOS PRESTADOS NO S.A.D.	9
3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)	9
3.1. SERVIÇOS PRESTADOS NA E.R.P.I.	10
3.2. PLANO DE ATIVIDADES	11
3.3. OBRAS E MELHORAMENTOS	16
4. CANTINA SOCIAL	16
5. PPM – PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL	16
6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES	17
7. INFRAESTRUTURAS	17
8. FROTA AUTOMÓVEL	18
9. CANDIDATURAS	18
10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.	18
IV. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	18
RENDIMENTOS:	25
GASTOS:	26
V. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	30
VI. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE	30
VII. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	31
VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	31



I. INTRODUÇÃO

1. BREVE APRESENTAÇÃO

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1983, situada na freguesia de Ferreirim, concelho de Lamego e distrito de Viseu. Tem como principal função o apoio à terceira idade.

Esta Instituição, existe devido ao auxílio proporcionado pelas dioceses alemãs de Rottenburg – Stuttgart, Munique, Friburgo Mogúncia e pela Cáritas Portuguesa, pela Fundação Gulbenkian, e graças ao incansável esforço e solicitude de Margarida Osório e Antunes Kleinheinz, com a colaboração do Reverendíssimo Padre Antonino Silva e o povo da Paróquia de Ferreirim.

A abertura deu-se a 3 de novembro de 1986, com Acordo de Cooperação da Segurança Social.

Com o avançar dos anos e a maior procura destes serviços em 1998, a Direção teve necessidade de proceder ao alargamento da infraestrutura, contando com o apoio da Segurança Social.

Atualmente, é dirigida por uma Direção, constituída por sete elementos e o Conselho Fiscal, constituído por três elementos. O Presidente da Direção, segundo os Estatutos da Instituição é o Pároco da freguesia.

2. AO SERVIÇO DA REGIÃO E DAS NOSSAS GENTES

A nossa instituição, de forma serena e discreta, sem ruídos estéreis, vai contribuindo para a economia local, na medida em que:

- apoia devidamente os seus Utentes;
- pratica as mensalidades/comparticipações mais baixas;
- proporciona quase meia centena de postos de trabalho direto;
- cultiva determinados valores e princípios;
- paga devidamente os seus impostos e demais obrigações;



- contratualiza bens e serviços na cidade e região o que significa que, de uma forma digna de ser assinalada, o C.S.C.P.F. está ao serviço da promoção das nossas gentes e contribui definitivamente para a economia local.

A nossa instituição quer continuar a crescer e a ser uma referência na freguesia onde está inserida, na sua cidade e na região. Para isso, contamos com o profissionalismo de todos quantos trabalham entre nós.

3. RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS

Para o atingir da meta atrás referida, o C.S.C.P.F. conta com as seguintes Valências:

- **Centro de Dia (C.D.), Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), Estrutura Residencial para Idosos (E.R.P.I.)**, prestam os seguintes serviços: Tratamento de roupa, higiene pessoal, higiene habitacional, cuidados de saúde, pequenos arranjos. Funciona todos os dias do ano, das 8h00 às 20h00.
- **Cantina Social** - O C.S.C.P.F manteve o protocolo feito com o Centro Diocesano de Promoção Social, no projeto da Cantina Social. Os serviços são prestados através da valência de Serviço de Apoio Domiciliário (confeção da refeição e o seu transporte) a 6 beneficiários.
- **PPM – PESSOAS 2030 – Privação Material**, tem como objetivo primordial apoiar destinatários que se encontram com dificuldades na sua vida.

Consciente da sua identidade e missão e atento às circunstâncias atuais, o CSCPF, pelos membros da sua Direção, apresenta aqui o Relatório de Atividades e de Contas de 2025.

4. 4. LOCALIZAÇÃO / CONTACTOS

O C.S.C.P.F situa-se na Avenida de Santo António nº 260, 5100-482 Ferreirim Lamego (Junto ao Convento de Santo António de Ferreirim).

Serviços Administrativos: 254 699 479

geral@centrosocial-ferreirimlamego.com

www.centrosocial-ferreirimlamego.com



**II. ÓRGÃOS EFETIVOS DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA
FERREIRIM**

1. CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Carlos Dionizio Vaz Andrade

1º SECRETÁRIO: Armindo Manuel Santos Cardoso

2º SECRETÁRIO: Armindo Augusto Cardoso

2. DIREÇÃO

PRESIDENTE: Cón. Manuel Jorge Leal Domingues

VICE – PRESIDENTE: Manuel Duarte Pereira

TESOUREIRA: Tânia Nadine Melo Pereira Alves

1ª SECRETÁRIO: Wilson Miguel Lima Teixeira

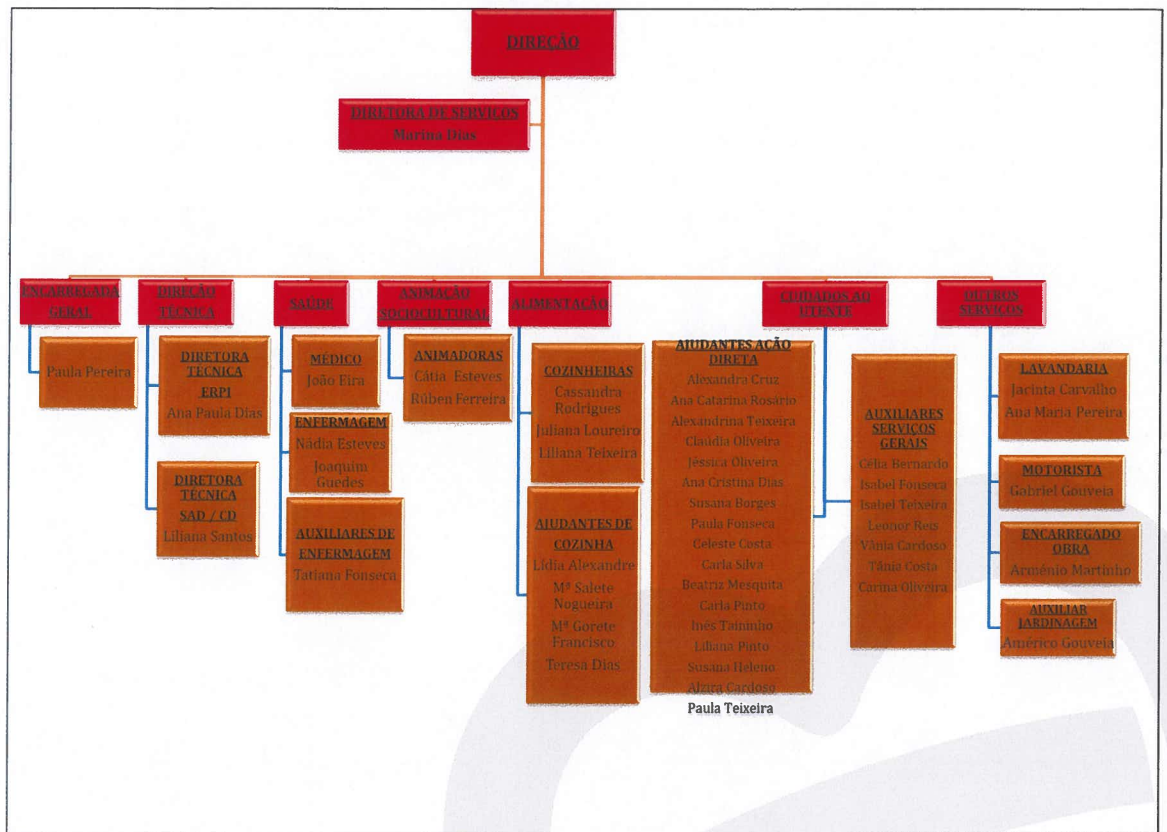
2ª SECRETÁRIO: Ângela Maria da Costa Ferreira Sequeira Cardoso

1º VOGAL: Manuel Pires Loureiro

2º VOGAL: Jerónimo Vitorino Botelho



3. ORGANOGRAMA DO CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM



4. ÁREA DE INTERVENÇÃO DO C.S.C.P.F.

A área de intervenção da nossa Instituição abrange várias freguesias do concelho de Lamego: Lalim, Cepões, Britiande, Ferreirim, Várzea de Abrunhais, e no concelho de Tarouca: União de Freguesias Gouveiães/Eira-Queimada, União de Freguesias Tarouca/ Dálvares e outras localidades fora destes concelhos.



**III. CENTRO DE DIA (C.D.), SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.),
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.), CANTINA SOCIAL
E POAMC.**

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O ISS, I.P. - CENTRO DISTRITAL DE VISEU
FREQUÊNCIA (DEZ.25)

VALÊNCIA/ RESPOSTA SOCIAL	ACORDO DE COOPERAÇÃO	CAPACIDADE	FREQUÊNCIA
Centro de Dia	15	20	20
Serviço de Apoio Domiciliário	10	30	30
Estrutura Residencial para Idosos	50	50	50
Cantina Social			8
PPM – PESSOAS			67

1. CENTRO DE DIA (C.D.)

O Centro de Dia teve início em novembro de 1986.

É um equipamento que visa a prestação de vários serviços que contribuem para o melhoramento do dia-a-dia da população alvo, prevenindo situações de dependência e promovendo a autonomia dos utentes.

O objetivo principal do Centro de Dia é evitar o isolamento social de forma a combater a solidão, criando relações interpessoais entre utentes, promovendo o convívio e a partilha de conhecimentos, saberes e tradições.

1.1. Serviços prestados no C.D.

- Alimentação (inclusive jantar na instituição);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;



- Prestação de cuidados básicos de saúde:
- Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração da Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de animação e socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupa;
- Higiene Habitacional;
- Serviços De Transporte.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

Horário Alargado	Horário reduzido
08:00h - 20:00	08:00h - 16:30

2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (S.A.D.)

O Serviço de Apoio Domiciliário teve início em 2000.

Visa proporcionar vários serviços e cuidados de uma forma personalizada e familiar, aos utentes que se encontram nas suas residências, que por motivos de saúde, de dependência física / psicológica ou outro impedimento, não consigam garantir as necessidades básicas e essenciais da vida quotidiana.

O desígnio primordial do Serviço de Apoio Domiciliário é proporcionar melhor qualidade de vida ao utente no seu ambiente familiar e habitacional, estimulando a sua autonomia de forma a retardar ou até evitar a necessidade de recorrer a estruturas residenciais.



São realizadas visitas domiciliárias aos utentes pelo Diretor Técnico deste serviço, mensalmente e sempre que necessário, criando assim uma grande proximidade entre o utente e a Instituição.

Horário de Funcionamento

Segunda a Domingo

14:30h - 18:00

2.1. Serviços prestados no S.A.D.

- Alimentação (inclusive pequeno-almoço e jantar);
- Cuidados de Higiene Pessoal e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
- Prestação de cuidados básicos de saúde:
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Atividades de socialização;
- Acompanhamento e apoio ao nível psicossocial;
- Auxílio nas atividades da vida diária;
- Tratamento de Roupas;
- Higiene Habitacional;
- Serviços de Transporte.

3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (E.R.P.I.)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas teve início a 3 de novembro de 1986.

Destina-se ao acolhimento coletivo, em situações de risco social, pela perda da independência / autonomia ou pela ausência de retaguarda familiar.



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

Para que os nossos utentes tenham um envelhecimento ativo, saudável e assistido, estimulamos sempre a sua autonomia para a concretização das suas atividades do dia-a-dia.

Os serviços prestados são personalizados de forma a ir de encontro às necessidades de cada utente, tendo em conta os seus hábitos de vida e os seus interesses para que se sinta confortável, seguro e num ambiente familiar, respeitando o seu projeto de vida.

Procuramos a sua integração, de forma a que se sinta útil, participando nas atividades diárias da instituição.

Relevamos o bom relacionamento e interação do utente com a família.

Horário de Visitas

Segunda a Domingo

14:30h - 18:00

3.1. Serviços prestados na E.R.P.I

- Alojamento;
- Alimentação;
- Cuidados de Higiene e Bem-estar Pessoal;
- Cuidados de Imagem;
 - ✓ Prestação de cuidados básicos de saúde;
 - ✓ Acompanhamento a consultas externas;
 - ✓ Consultas realizadas pelo médico da Instituição;
 - ✓ Preparação e administração de Terapêutica;
 - ✓ Cuidados de Enfermagem;
 - ✓ Seções de grupo e individuais de fisioterapia;
 - ✓ Apoio e consultas de Psicologia;
 - ✓ Consultas de Nutrição.
- Apoio e acompanhamento psicossocial;
- Auxílio nas Atividades da Vida Diária;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de Produtos de Incontinência;



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

- Tratamento de Roupas;
- Assistência Religiosa;
- Vigilância 24 horas.

3.2. Plano de Atividades

Os objetivos gerais deste Plano Anual de Atividades (PAA) consistem em participar na vida sociocultural da instituição, avaliar as necessidades de intervenção psicológica fitoterapêutica e ou nutricional, observar o quotidiano dos utentes, promover o bem-estar psíquico e físico e a qualidade de vida dos mesmos, de modo, a promover o envelhecimento saudável permitindo ainda auxiliar esta população a lidar com os desafios impostos pelo processo de envelhecimento. Paralelamente aos objetivos gerais e em específico este ano a equipa técnica decidiu ainda sensibilizar os clientes e colaboradores do CSCPF para importância de um meio ambiente saudável e sustentável, para tal foram desenvolvidas algumas atividades referentes a este tópico.

Para além disso, apostamos em atividades individuais que nos possibilitou trabalhar a autonomia destes utentes, uma vez que, cada cliente realizava a sua atividade de forma autónoma, sendo cada atividade de cariz individual tendo em conta as necessidades, potencialidades e limitações do cliente.



Plano de Atividades 2025





Objetivos		Atividade
Janeiro	- Comemoração do dia dos reis; - Momentos recreativos.	Festa dos reis
	- Proporcionar momentos de alegria e convívio entre os clientes e colaboradores. - Promover momentos religiosos e de convívio entre os clientes, colaboradores e comunidade.	Dia Internacional do Riso Dia Mundial do Doente
Fevereiro	- Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes - Proporcionar momentos de alegria e convívio entre os clientes e os “locutores da rádio”; - Compreender o funcionamento de uma estação de rádio; - Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes	S. Valentim Dia Mundial da Rádio
	- Proporcionar momentos religiosos e de convívio entre os clientes e colaboradores. - Promover a autoestima dos clientes - Promover a aproximação com a família - Promover a aproximação do cliente com a natureza	Carnaval Dia Mundial da Oração Dia da Mulher Dia do Pai Celebração do Dia Mundial da Árvore/Início da Primavera
Abril	- Proporcionar um momento de cariz religioso aos idosos - Sensibilizar os clientes sobre a importância da Revolução do 25 de abril; - Promover convívio e socialização entre os clientes e os colaboradores; - Promover a aproximação com a família	Páscoa Dia da Liberdade Dia Mundial da Dança Dia da Mãe
	- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes - Proporcionar laços de amizade entre todos - Promover a aproximação com a família - Convívio intergeracional	Comemoração das aparições de Fátima Festa da Família Dia Mundial da Criança
Junho		



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

	<ul style="list-style-type: none">- Assinalar aos utentes as ações positivas de proteção e preservação do ambiente;- Sensibilizar os clientes do que não é benéfico ao ambiente.- Ação de sensibilização com Resinorte	Dia Mundial do ambiente
	<ul style="list-style-type: none">- Reviver tradições- Recordar tradições- Convívio entre todos idosos	Marchas populares Sardinhada
	<ul style="list-style-type: none">- Convívio entre as várias valências.- Diversão e convívio	Dia Mundial do Piquenique Passeio Anual
Julho	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento.- Promover o convívio entre clientes	Desporto Sénior - Boccia Dia Mundial da Pizza
	<ul style="list-style-type: none">- Estreitar laços entre avós e netos	Dia dos Avós
Agosto	<ul style="list-style-type: none">- Promover o contacto com o exterior- Proporcionar momentos de oração e devoção aos clientes	Piscinas e parques Ida à nossa Senhora da Lapa
	<ul style="list-style-type: none">- Momentos diversão e recordação	Festa de Nossa Sr.ª dos Remédios
Setembro	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização dos clientes para a importância do exercício físico e de uma boa alimentação	Dia Mundial do Coração
	<ul style="list-style-type: none">- Convívio entre clientes de diversas instituições do concelho	Dia do Idoso
Outubro	<ul style="list-style-type: none">- Ação de sensibilização da importância de uma boa alimentação- Promover momentos de lazer e animação aos nossos utentes...- Promover laços de amizade e socialização entre eles.	Dia da Alimentação Dia Mundial da animação
	<ul style="list-style-type: none">- Partilha E convívio entre gerações- Reviver a tradição do magusto	Magusto
Novembro	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir aos utentes emoções através da visualização de um filme que proporciona a sua vez ao convívio e partilha de opiniões.	Dia Mundial do cinema
Dezembro	<ul style="list-style-type: none">- Criar momentos de convívio e viver o verdadeiro espírito Natalício	Festa de Natal



8

3.3. Obras e melhoramentos

Como em anos anteriores, durante o ano de 2025, realizaram-se pequenas obras de melhoria e remodelação dentro da Instituição, tanto a nível de quartos, WC's e espaços comuns.

Na parte antiga do lar, procedeu-se à colocação de 48 m² de tela no telhado da parte antiga; mão-de-obra para 40 dias de pinturas exteriores de grades e portões; arranjos exteriores na parte antiga e remodelação do pavimento a frente da cozinha regional, com colocação de pavê em 150m². Substituiu-se a iluminação existente para 100 Led nas salas, refeitório e cozinha. Refez-se a instalação das telecomunicações internas do lar e colocou-se o videoporteiro.

Pensando na sustentabilidade da Instituição e para reduzir os consumos da fatura da luz, colocaram-se painéis fotovoltaicos, estes servem para converter a luz solar diretamente em energia elétrica (eletricidade). Procedeu-se assim, à instalação de um inversor solar 30KW Trifásico, com 55 coletores de 565Wp e estrutura de fixação de 55 módulos fotovoltaicos.

4. CANTINA SOCIAL

Destina-se a fornecer uma refeição quente e diária a cada indivíduo/agregado familiar de forma gratuita. Como Instituição de Solidariedade Social com cariz religioso, temos como missão ajudar as pessoas mais fragilizadas que necessitam de apoio social.

5. PPM – PESSOAS 2030 – Privação Material

Inicialmente os produtos alimentares são entregues à Câmara Municipal de Lamego (Entidade Coordenadora) e posteriormente transferidos para o C.S.C.P.F. (Entidade Mediadora), que procede à distribuição dos produtos alimentares aos destinatários selecionados. São realizadas mensalmente reuniões com as equipas do RSI de Tarouca e o RLIS\SAAS de Lamego, onde as técnicas que acompanham as famílias carenciadas sinalizam os destinatários a quem iremos distribuir os produtos alimentares. Este programa tem como objetivo primordial apoiar famílias que se encontram numa



situação de carência económica, no momento apoiamos em média 30 agregados familiares (67 destinatários).

6. FORMAÇÃO INTERNA DOS COLABORADORES

Durante o ano de 2025, realizaram-se várias formações externas e financiados em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real, com os seguintes temas:

- Primeiros Socorros em geriatria;
- Cuidados Básicos ao Idoso;
- Técnicas de Digitação;
- Gestão de correio eletrónico;
- Folha de Cálculo – Excel.

A Instituição realizou algumas formações internas no decorrer do ano, sobre a temática de Segurança no Trabalho, Segurança Alimentar e Medidas de Auto Proteção.

De forma a melhorar e qualificar os recursos humanos, nove colaboradoras implementamos o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e em paralelo o curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade.

7. INFRAESTRUTURAS

O edifício do C.S.C.P.F. é um edifício único, mas dividido em duas partes:

- Área A (Parte antiga);
- Área B (Parte Nova);
- Jardim da Instituição;
- Cozinha Regional;
- Armazem Técnico e Garagem.



A frota automóvel até ao dia 31/12/2025, é composto por 8 viaturas que estão ao serviço do C.S.C.P.F., quer para o transporte da alimentação dos utentes de SAD, quer para o transporte de utentes de Centro de Dia e para as deslocações diárias dos utentes de ERPI.

9. CANDIDATURAS

Durante o ano de 2025, o Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, fez a candidatura para aquisição de mais um carro elétrico, com código da operação TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas, tendo esta sido aprovada no decorrer do mesmo ano e ainda recebido o adiantamento da mesma em dezembro de 2025.

10. DIVULGAÇÃO DO C.S.C.P.F.

É importante para a Instituição promover a divulgação dos serviços prestados, de forma a podermos apoiar pessoas que careçam de cuidados adequados à sua idade de forma personalizada.

De forma a chegarmos a uma população mais alargada, criamos um site institucional e uma página no Facebook, onde se encontram todas as informações de funcionamento necessárias e as atividades planeadas e realizadas.

IV. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos da lei e de acordo com o preceituado nos Estatutos, a Direção do Centro Social e Cultural da Paróquia de Ferreirim, apresenta o Relatório de Atividades e Contas de Gerência referente ao ano de 2025.

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição financeira, do desempenho e das alterações na posição financeira de uma entidade que seja útil a um vasto leque de utentes na tomada de decisões económicas permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que foram colocados à disposição.



As demonstrações financeiras proporcionam informação acerca de ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações no capital próprio.

O Balanço é o “retrato” do património da Instituição em determinado momento, composto por ativos e passivos, ou seja, seus bens e direitos (ativo) e obrigações (passivo).

A demonstração de resultados permite conhecer o resultado do exercício e permite acompanhar a performance da Instituição através da comparação com períodos económicos anteriores.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia as flutuações de valores monetários da Instituição, distribuídos em três categorias: atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento.

A Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais tem como objetivo dar a conhecer as alterações ocorridas no capital próprio durante o ano económico.

O Resultado Líquido do período foi **positivo** no montante de **162.098,86** Euros.

Para compreender o apuramento deste resultado, importa analisar a Demonstração de Resultados por Natureza da Instituição e as Demonstrações de Resultados por valência da Instituição.



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
GERAL

CONTRIBUINTE : 501437452
MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços Prestados	6	1 448 152,46	1 269 562,27
Quotizações	6	300,00	250,00
Serviços Prestados - Particulares	6	909 973,65	810 836,71
Serviços Prestados - Entidades Públicas	6	537 878,81	458 475,56
ISS, IP - Centro Distrital	6	537 878,81	458 475,56
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Serviços Prestados -Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	15 072,54	5 982,34
Subsídios das Entidades Públicas	8	14 922,54	2 341,06
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
ISS - Apoios Extraordinários	8	5 051,06	1 766,48
Outras Entidades Públicas	8	9 871,48	574,58
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados	8	150,00	3 641,28
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	191 789,01	171 656,49
Fornecimentos e serviços externos	11.11	298 293,71	258 152,98
Gastos com o pessoal	9	787 711,19	648 507,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	775,33	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		775,33	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	11.12	64 676,21	68 877,91
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,02	12 501,17
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS,IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,02	12 501,17
Imputação de Subsídios ao Investimento	8	34 439,89	31 020,79
Outros Rendimentos e Ganhos	11.12	30 236,30	25 355,95
Outros gastos	11.13	2 006,77	5 566,08
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Negativas de Comparticipações ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e Perdas	11.13	2 006,77	5 566,08
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		248 875,86	260 539,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	80 067,06	74 586,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 808,80	185 952,86
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14	350,30	345,62
Juros suportados	11.14	7 060,24	19 626,08
Resultados antes de impostos		162 098,86	166 672,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		162 098,86	166 672,40



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
ERPI

CONTRIBUINTE : 501437452
MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços Prestados	6	1 131 875,06	982 987,01
Quotizações	6	232,02	194,40
Serviços Prestados - Particulares	6	689 557,85	613 811,02
Serviços Prestados - Entidades Públicas	6	442 085,19	368 981,59
ISS, IP - Centro Distrital	6	442 085,19	368 981,59
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Serviços Prestados -Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	7 218,51	3 510,68
Subsídios das Entidades Públicas	8	7 218,51	19,40
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
ISS - Apoios Extraordinários		0,00	0,00
Outras Entidades Públicas	8	7 218,51	19,40
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		0,00	3 491,28
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	147 869,79	132 038,17
Fornecimentos e serviços externos	11.11	228 074,63	199 078,22
Gastos com o pessoal	9	553 100,70	439 022,94
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	11.12	37 188,05	49 661,00
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,02	9 615,89
Correcções Positivas de Participações do ISS,IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores	11.12	0,02	9 615,89
Imputação de Subsídios ao Investimento	8	18 109,26	23 861,19
Outros Rendimentos e Ganhos	11.12	19 078,77	16 183,92
Outros gastos	11.13	1 663,23	4 534,71
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Negativas de Participações ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e Perdas	11.13	1 663,23	4 534,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		245 573,27	261 484,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	62 035,96	57 371,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		183 537,31	204 112,92
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14	271,42	265,85
Juros suportados	11.14	5 436,41	15 092,85
Resultados antes de impostos		178 372,32	189 285,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		178 372,32	189 285,92



CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
CENTRO DE DIA

CONTRIBUINTE : 501437452
MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços Prestados	6	152 380,58	125 970,54
Quotizações	6	29,58	23,12
Serviços Prestados - Particulares	6	119 684,82	95 176,32
Serviços Prestados - Entidades Públicas	6	32 666,18	30 771,10
ISS, IP - Centro Distrital	6	32 666,18	30 771,10
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Serviços Prestados -Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Subsídios das Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
ISS - Apoios Extraordinários		0,00	0,00
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	18 862,55	16 839,50
Fornecimentos e serviços externos	11.11	27 650,82	24 350,99
Gastos com o pessoal	9	75 320,57	72 058,89
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	11.12	2 786,53	4 709,94
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	1 226,37
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS,IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	1 226,37
Imputação de Subsídios ao Investimento	8	2 311,57	3 043,14
Outros Rendimentos e Ganhos	11.12	474,96	440,43
Outros gastos	11.13	146,80	443,71
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Negativas de Comparticipações ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e Perdas	11.13	146,80	443,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 186,37	16 987,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	7 918,63	7 316,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 267,74	9 670,48
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14	34,64	33,91
Juros suportados	11.14	693,43	1 965,60
Resultados antes de impostos		24 608,95	7 738,79
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		24 608,95	7 738,79



CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
SAD

CONTRIBUINTE : 501437452
MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços Prestados	6	163 896,82	160 604,72
Quotizações	6	38,40	32,48
Serviços Prestados - Particulares	6	100 730,98	101 849,37
Serviços Prestados - Entidades Públicas	6	63 127,44	58 722,87
ISS, IP - Centro Distrital	6	63 127,44	58 722,87
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Serviços Prestados -Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	150,00	150,00
Subsídios das Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
ISS - Apoios Extraordinários		0,00	0,00
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		150,00	150,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	25 056,67	22 778,82
Fornecimentos e serviços externos	11.11	36 374,81	31 920,49
Gastos com o pessoal	9	157 674,34	136 099,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	775,33	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		775,33	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	11.12	24 701,63	14 506,97
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	1 658,91
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS,IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	1 658,91
Imputação de Subsídios ao Investimento	8	14 019,06	4 116,46
Outros Rendimentos e Ganhos	11.12	10 682,57	8 731,60
Outros gastos	11.13	196,74	587,66
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Negativas de Comparticipações ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e Perdas	11.13	196,74	587,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-29 778,78	-16 124,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	10 112,47	9 897,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-39 891,25	-26 021,96
Juros e rendimentos similares obtidos	11.14	44,24	45,86
Juros suportados	11.14	930,40	2 567,63
Resultados antes de impostos		-40 777,41	-28 543,73
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-40 777,41	-28 543,73



**CENTRO SOCIAL E CULTURAL
DA PARÓQUIA DE FERREIRIM**

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DA PARÓQUIA DE FERREIRIM
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
POAMC/PESSOAS

CONTRIBUINTE : 501437452
MOEDA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços Prestados		0,00	0,00
Quotizações		0,00	0,00
Serviços Prestados - Particulares		0,00	0,00
Serviços Prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
Outras Entidades Públicas		0,00	0,00
Serviços Prestados -Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	7 704,03	2 321,66
Subsídios das Entidades Públicas	8	7 704,03	2 321,66
ISS, IP - Centro Distrital		0,00	0,00
ISS - Apoios Extraordinários	8	5 051,06	1 766,48
Outras Entidades Públicas	8	2 652,97	555,18
Subsídios de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações, heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.11	6 193,45	2 803,28
Gastos com o pessoal	9	1 615,58	1 326,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Positivas de Comparticipações do ISS,IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Imputação de Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos		0,00	0,00
Outros gastos		0,00	0,00
Correcções Relativas a Períodos Anteriores		0,00	0,00
Correcções Negativas de Comparticipações ISS, IP		0,00	0,00
Outras Correcções de Anos Anteriores		0,00	0,00
Outros gastos e Perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-105,00	-1 808,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-105,00	-1 808,58
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-105,00	-1 808,58
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-105,00	-1 808,58



A valência do ERPI apresentou um resultado positivo de 178.372,32 Euros.

A valência do Serviço de Apoio Domiciliário apresentou um resultado negativo de 40.777,41 Euros, a valência Centro de Dia, um resultado positivo de 24.608,95 Euros e o POAMC/PPM-Pessoas um resultado negativo de 105,00 Euros.

Analisando a evolução de Gastos e Rendimentos verifica-se o seguinte:

RENDIMENTOS:

O total de Rendimentos ascendeu a **1.529.026,84 Euros**, assim distribuídos:

72-Prestação de Serviços	1.448.152,46
75-Subsidios, Doações e Legados à Exploração	15.072,54
78-outros rendimentos e Ganhos	64.676,21
76- Reversões	775,33
79-Juros, Dividendos e Outros rendimentos Similares	350,30
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.529.026,84



A Rubrica com maior peso no Total de Rendimentos é a Rubrica de Prestação de Serviços – Particulares representando 59,51% seguida Rubrica de Prestação de Serviços



– Entidades Públicas que representa 35,18% e dos Outros Rendimentos e Ganhos com um peso de 4,23%.

Verificou-se um aumento global na Rubrica de Serviços Prestados-Particulares no montante de 99.136,94 Euros justificado pela redução na valência Serviço de Apoio Domiciliário no montante de 1.118,39 Euros e pelo aumento no Centro de Dia no montante de 24.508,50 Euros. Por sua vez na Valência ERPI, verificou-se um aumento de 75.746,83 Euros, relativamente ao ano de 2024 mantendo-se a tendência de ajustamento das mensalidades cobradas.

A Rubrica de Serviços Prestados – Entidades Públicas – ISS, IP aumentou o montante global de 79.403,25 Euros com um aumento de 73.103,60 Euros na valência ERPI e com um aumento de 1.895,08 Euros na Valência Centro de Dia. No SAD, o montante aumentou 4.404,57 Euros relativamente ao ano de 2024.

A Entidade alterou a política contabilística no ano de 2024, conforme orientações seguintes:

“No que diz respeito aos valores recebidos do Instituto da Segurança Social, IP, no seguimento da mais recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o Estado e as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), cumpre esclarecer:

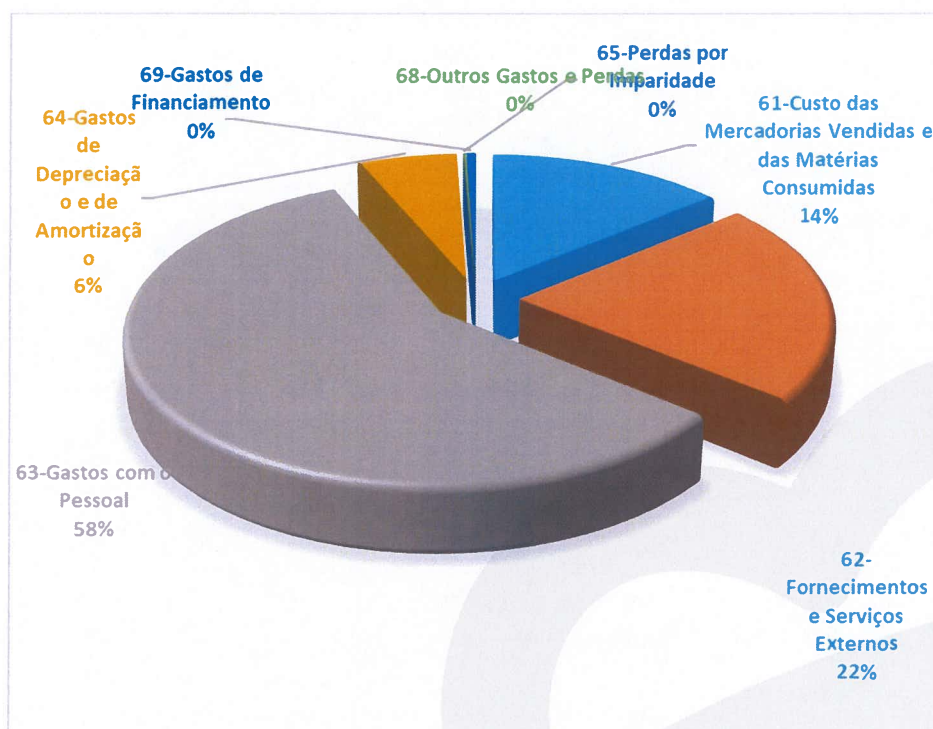
- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
- Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração.”

GASTOS:

O total de Gastos ascendeu a **1.366.927,98** Euros, assim distribuídos:



61-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	191.789,01
62-Fornecimentos e Serviços Externos	298.293,71
63-Gastos com o Pessoal	787.711,19
64-Gastos de Depreciação e de Amortização	80.067,06
65-Perdas por Imparidade	0,00
68-Outros Gastos e Perdas	2.006,77
69-Gastos de Financiamento	7.060,24
TOTAL DE GASTOS	1.366.927,98



Na rubrica de Custos e Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas verificou-se um aumento no montante de 20.132.52 euros.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um aumento no montante de 40.140,73 Euros relativamente ao ano de 2024. Relativamente à Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, destaca-se o peso dos Trabalhos Especializados (**25.096,90 Euros**), Conservação e Reparação (**39.335,53 Euros**), Ferramentas e utensílios (**61.227,24 Euros**), Limpeza, Higiene e Conforto (**37.231,73 Euros**), gastos com Eletricidade (**30.385,49 Euros**), Combustíveis (**18.082,35 Euros**) e Outros (**30.814,12 Euros**).

A Rubrica com maior peso no total de Gastos da Instituição é a Rubrica de Gastos com o Pessoal, representando 57,63% seguida da Rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um peso de 21,82% e da Rubrica de Custos das Mercadorias



Vendas e Consumidas com um peso de 14,03%. Os Gastos com o pessoal sofreram um aumento no montante global de **139.203,31 Euros** relativamente ao ano de 2024. O aumento ocorreu quer ao nível das remunerações e encargos sociais obrigatórios quer ao nível dos seguros de acidentes de trabalho (duplicação de seguros pagos que aguarda regularização de parte do valor). A Rubrica de Gastos com o Pessoal mantém um peso muito significativo não permitindo margem para acomodar os outros gastos.

Na rubrica de gastos de depreciação e de amortização foi registado o montante de **80.067,06 Euros** pois tem existido investimento ao longo dos últimos anos tendo que se proceder à depreciação de ativos fixos tangíveis. Esta Rubrica representa 5,86% do total de Gastos da Instituição.

Na rubrica de Juros suportados registou-se um montante de 7.060,24 Euros. Em 2018, houve necessidade de recorrer a financiamento bancário para aquisição de equipamento de Transporte com término em 10 de junho e 25 de julho de 2023. Em 2020 foi contratado um empréstimo de 500.000,00 Euros tendo sido utilizado até 31 de dezembro de 2022, o montante de 300.000,00 Euros. Em 2023 foi contratada uma conta caucionada de 210.000,00 Euros para financiamento do investimento efetuado em 2023 e tendo o valor já sido amortizado em março de 2024. O recurso a empréstimos bancários implica o pagamento dos respetivos juros que tendem a aumentar fruto da situação macroeconómica atual. Em abril de 2023 terminou o período de carência de capital do empréstimo de 300.000,00 Euros que implicou um esforço financeiro adicional. Em 2024, procedeu-se à amortização antecipada do empréstimo no montante de 100.000,00 Euros para redução de encargos com juros suportados. Na Rubrica de Juros Suportados verificou-se uma redução de 12.565,84 Euros relativamente ao ano de 2024. Em 2025, foi amortizada a totalidade da dívida ao Banco procedendo-se à liquidação antecipada dos valores em dívida.

Ao nível do investimento realizado, foi contabilizado em Edifícios e Outras Construções, o montante de **62.211,04 Euros** relativo a algumas obras de manutenção realizadas, Instalação de painéis solares, instalação de ar condicionado, colocação de tela no telhado, obras de manutenção do edifício, corrimão em inox, substituição iluminação/colocação vídeo porteiro, portaros em mogno e montagem, e o montante de **4.012,29 Euros** em Equipamento Básico relacionado com a aquisição de sistema de proteção. Na Rubrica de Equipamento de Transporte, registou-se o aumento de



23.700,00 Euros na aquisição de uma viatura elétrica Dacia Spring, Matrícula. BV-58-OG.

Analisando o Balanço da Instituição, verifica-se que o total dos Fundos Patrimoniais, tem sofrido uma redução em anos anteriores, devido aos resultados negativos registados ao longo de vários exercícios económicos. Esta situação inverteu-se no ano de 2022 fruto da ocorrência de um resultado líquido positivo no montante de 23.127,78 Euros e no ano de 2023 tendo sido registado um resultado líquido positivo de 168.513,24 Euros. No ano de 2024 registou-se um resultado positivo de 166.672,40 Euros. No ano de 2025 também se registou um resultado positivo de 162.098,86 Euros.

A redução verificada nos fundos patrimoniais ao longo dos exercícios anteriores tem merecido especial atenção. O rácio de Autonomia financeira que corresponde ao quociente entre o total dos fundos patrimoniais e o ativo e que traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade, também vinha a sofrer uma redução. Por sua vez, o rácio de solvabilidade que traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento e que corresponde ao quociente entre o capital próprio e o passivo também tinha vindo a registar uma evolução negativa ao longo dos anos. A Instituição tem feito um esforço adicional para inverter esta tendência. É importante que a Instituição continue a obter resultados líquidos positivos para repor o equilíbrio financeiro.

Conclui-se que para rentabilizar a sua estrutura atual, a Instituição necessita de aumentar a sua prestação de serviços, aumentando a sua margem, através da contenção, ou crescimento menos que proporcional, dos seus gastos, realizando um controlo permanente nas rubricas com maior peso, nomeadamente em gastos com o pessoal com um peso de 57,63% e fornecimentos e serviços externos com um peso de 21,82 %. A Instituição deve continuar a rever anualmente o valor das mensalidades cobradas, apostando num mercado mais abrangente que permita um aumento no valor das mensalidades atualmente praticadas que devem ser ajustadas de acordo com o que é legalmente permitido. Recomenda-se também o reforço do controlo de encomendas a fornecedores e conferência de documentos de suporte da despesa aquando da sua receção para garantir a sua entrega atempada e de acordo com a despesa efetivamente realizada, evitando pagamentos duplicados e garantindo o correto e atempado enquadramento documental da despesa suportada e devida pela Instituição.



Apesar das dificuldades atuais e do contexto macroeconómico global caracterizado por uma grande incerteza e instabilidade, continuam a ser planeados alguns investimentos com o objetivo de aumentar e garantir as melhores condições para os utentes da Instituição.

V. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Em 24 de fevereiro de 2022, deflagrou a Guerra na Ucrânia que continua a ter impactos económicos devastadores na economia global. A subida dos preços da energia e das mercadorias em geral, conjugada com o brutal aumento do preço dos combustíveis, está a aumentar a pressão inflacionista que o mundo já estava a sofrer á medida que a pandemia emergia. Acresce ainda a crise que se mantém no Médio Oriente.

Estes acontecimentos conjugados, continuarão a ter impactos financeiros ainda não totalmente quantificados ao longo do ano de 2026, continuando a exigir *medidas de ajustamento de despesas e receitas* para minimizar os efeitos daí decorrentes e acautelar a continuidade operacional.

VI. EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ATIVIDADE

A Instituição pretende manter a continuidade de todas as valências, apostando na reestruturação, reorganização, redução de gastos e apostando numa melhoria contínua da qualidade e aumento de serviços prestados. Pretende-se também continuar a investir num espaço moderno, funcional e digno de forma a garantir o bem-estar dos utentes e a satisfação das suas famílias.

A continuidade e sustentabilidade da Instituição passam por uma gestão diária e eficaz, reduzindo gastos e controlando as receitas, ponderando as tomadas de decisão e cumprindo com as orientações técnicas e financeiras. A Instituição deve continuar a apostar no reequilíbrio das contas, para poder continuar a desenvolver a sua atividade de forma sólida e com qualidade. Cientes das dificuldades e da complexidade do momento, pretende-se continuar a seguir um caminho de sustentabilidade. É certo que as grandes exigências nos domínios económicos e financeiros levam a um esforço significativo na



gestão, organização e exigem contenção de forma a garantir a segurança e a continuidade e o foco central será sempre dar resposta às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias.

VII. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Não existem dívidas vencidas para com os trabalhadores.

A Instituição mantém a sua situação financeira regularizada com as Instituições Bancárias.

VIII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi positivo num total de **162.098,86 Euros**, o qual se propõe que seja levado à conta de Resultados Transitados.

Ferreirim, 27 de março de 2026



A Direção,

Dr. Manuel José de Almeida

Manuel António Lima

João Carlos Pereira

Wilson Aguilhon Traves

Isabel

Manuel Pires Loureiro

Yves de Brito

O Conselho fiscal,

Paulo Domingos

Anónimo Manuel Santos Cardoso

Anónimo Augusto

A contabilista certificada,

Paula Cristina Azevedo Gomes

(CONTABILISTA 31384)